

# Frelimo retira da Constituição referências ao marxismo-leninismo

*Séc. Ib* *31/7/89*

O Partido Frelimo vai abandonar as alusões ao marxismo-leninismo constantes do seu actual programa, passando a considerar «todos os cidadãos independentemente» das suas opções ideológicas.

Esta formulação consta da proposta de novo programa apresentada pelo delegado Jorge Rebelo, quinta-feira em Maputo, durante os trabalhos do V Congresso, numa sessão vedada à imprensa nacional e estrangeira.

Nos termos da proposta apresentada, a que a agên-

cia Lusa teve acesso, o Partido Frelimo troca a vocação de «vanguarda da aliança operário-camponesa» pela «vanguarda de todo o povo moçambicano» e «o papel dirigente da classe trabalhadora» é omitido.

Estes são alguns dos sinais de mudança constantes da comunicação de 21 páginas, que o secretário cessante do Comité Central para o Trabalho Ideológico colocou a debate dos delegados das 10 províncias moçambicanas, reunidos desde segunda-feira passa-

da em Maputo.

Jorge Rebelo afirmou que a preocupação reflectida no programa proposto aos congressistas procura fazer uma «interpretação mais fiel da realidade», visando operar «num quadro real e não num quadro ideal».

Justificou depois que a normalização da vida no país «exige a participação de todas as camadas e classes sociais, que se identificam com o projecto nacional e os valores essenciais da liberdade, da justiça social, da dignidade

e igualdade de todos os moçambicanos».

A estrutura do programa proposto subdivide-se em quatro capítulos — «O Partido Frelimo e a nova situação, tarefas actuais», «O partido e o povo moçambicano», «Os objectivos do partido no Estado e na sociedade» e «O trabalho com os quadros» — e aproxima-se da anterior, mas com um

figurino mais curto e simplificado e virado para o socialismo.

Jorge Rebelo reafirmou a condição da Frelimo como partido único no poder, «como resultado da história do povo moçambicano», numa formulação que pressupõe o atendimento do espaço político que ocupa em Moçambique e a sua condição de dirigente do governo.